



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

DECRETO Nº 2218/2020

DE 30 DE SETEMBRO DE 2020.

“Dispõe sobre a alteração e manutenção das medidas temporárias destinadas ao funcionamento de atividades comerciais, estabelecendo parâmetros sanitários em razão da prevenção ao novo coronavírus, no âmbito do município de Silva Jardim e da outras providências.”

O Prefeito Municipal de Silva Jardim, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o entendimento consolidado pelo SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, no que se refere à competência dos Municípios no que tange a adoção de medidas de enfrentamento da situação de emergência em saúde pública, em razão da difusão da pandemia do Coronavírus – COVID19, nos moldes descritos na Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 6341-DF, julgada pela Corte Constitucional da Nação;

CONSIDERANDO memorando nº343/2020 - SEMSA, certificando que o Município de Silva Jardim/RJ encontra-se na faixa azul (faixa de normalidade) do plano de flexibilização do comércio com o intuito de auxiliar na retomada gradual de suas atividades econômicas, norteado através de critérios orientadores e/ou sinalizadores, em função da evolução da Pandemia do novo Coronavírus e da capacidade de atendimento hospitalar municipal;

CONSIDERANDO as medidas complementares já adotadas no âmbito Municipal, os quais foram elaborados em razão da análise de informações voltadas para estratégias orientadas pela Secretaria Municipal de Saúde no que se refere ao combate e prevenção à difusão da pandemia oriunda do Coronavírus – COVID19;

CONSIDERANDO a análise das condições específicas do Município de Silva Jardim, no que se refere ao controle da pandemia do Coronavírus – COVID19 dentro do âmbito municipal, e as ações preventivas adotadas pelo poder público municipal, a fim de promover atendimento adequado aos munícipes;

CONSIDERANDO, a análise da necessidade de flexibilização das medidas de isolamento no Município, uma vez que se encontram sendo adotados procedimentos de prevenção como o uso de máscaras e vedação a aglomeração de pessoas, o que justifica a possibilidade de controle mais flexível em determinados segmentos da sociedade, e de demais garantias constitucionais que sofreram mitigação a fim de estabelecer a proteção maior da vida;

CONSIDERANDO a necessidade de continuar adotando medidas temporárias para a prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (COVID-19), e ainda assegurar a continuidade dos serviços à população, sobretudo no que concerne ao atendimento de demandas urgentes e de relevante interesse público.



DECRETA:

CAPÍTULO – I

Do Estado de Emergência:

Art. 1º - Fica mantida a decretação da situação de emergência no Município de Silva Jardim-RJ, para enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus, de importância internacional em vigor a partir da publicação do Decreto nº2148/2020 qual vigorará enquanto durar a situação de emergência, nos termos da Lei nº 13.979, de 2020.

Art. 2º - O gabinete de crise, formado pelas Secretaria do Gabinete Civil; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Segurança Pública; Coordenadoria de Defesa Civil; Secretaria de Habitação e Promoção Social; Secretaria Municipal de Administração; Secretaria Municipal de Educação; Procuradoria Geral e Controladoria Geral, criado para acompanhar e articular as ações relativas às medidas temporárias de prevenção, combate e enfrentamento ao coronavírus, funcionará de forma ininterrupta enquanto perdurar a situação de emergência decretada no Município.

Art. 3º - Para o enfrentamento da situação de emergência ora declarada, ficam estabelecidas as seguintes medidas temporárias:

I- Poderão ser requisitados bens e serviços de pessoas naturais e jurídicas, hipótese em que será garantido o pagamento posterior de indenização justa;

I- Nos termos do Art. 4º, da Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, fica autorizada possibilidade de dispensa de licitação para aquisição de bens e serviços destinados ao enfrentamento da emergência.

III- enquanto perdurar os efeitos deste Decreto, fica incluído o Art.17-A no Decreto nº1797/2016 com a seguinte redação:

“Art.17-A - Para contratações de bens e serviços destinados ao enfrentamento da emergência, a pesquisa de preço se dará por prazo não superior a 2(dois) dias contados de seu início. ”

IV- Ocorrendo impossibilidade de fornecimento integral dos itens contratados destinado ao enfrentamento da emergência pelo fornecedor, fica autorizada possibilidade do fracionamento de sua aquisição com outros fornecedores, respeitando-se a disponibilidade de entrega imediata.

Art. 4º - Os titulares dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações, continentes de unidades de atendimento ao público, resguardada a manutenção integral dos serviços essenciais, deverão avaliar a possibilidade de suspensão, redução ou alteração dos serviços, implementação de novas condições e restrições temporárias na prestação, bem como outras medidas, considerando a natureza do serviço e no intuito de reduzir, no período de emergência, o fluxo e aglomeração de pessoas nos locais de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

atendimento, em especial das pessoas inseridas, segundo as autoridades de saúde e sanitária, no grupo de risco de maior probabilidade de desenvolvimento dos sintomas mais graves decorrentes da infecção pelo coronavírus.

Art. 5º - Qualquer servidor público, empregado público ou contratado por empresa que presta serviço para o Município de Silva Jardim, que apresentar febre ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) passa a ser considerado um caso suspeito e deverá adotar o protocolo de atendimento específico informado por ato expedido pela Secretaria Municipal de Saúde.

§ 1º- Os casos suspeitos deverão ser imediatamente reportados a Secretaria Municipal de Saúde, que promoverá a avaliação e o acompanhamento do caso.

§ 2º- Os identificados como casos suspeitos deverão ser imediata e exclusivamente submetidos a Regime Diferenciado de trabalho remoto, no período definido pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme protocolo adotado.

§ 3º - A regra estabelecida no parágrafo anterior estende-se às situações de coabitação com outros servidores.

Art. 6º - Somente os profissionais da saúde que atuam diretamente no polo de atendimento de síndrome gripal e na sala de isolamento “covid-19”, em exposição ao novo coronavírus em razão de sua atividade funcional, poderão adotar o Regime Diferenciado de trabalho remoto, quando compatível, desde que apresentem cumulativamente e de forma comprovada as seguintes características:

- I. Possuir idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- II. Diabetes insulina-dependente;
- III. Insuficiência renal crônica;
- IV. Doenças Cardíacas graves, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica severa;
- V. Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), enfisema pulmonar, asma moderada ou grave, tuberculose ativa ou sequelas pulmonar decorrente de tuberculose;
- VI. Imunodeprimidos, salvo aqueles acometidos com doenças auto-imunes sem uso de imunossupressores;
- VII. Obesidade mórbida com IMC igual ou superior a 40;
- VIII. Cirrose ou insuficiência hepática;
- IX. Gestante ou lactantes de crianças até 1(um) ano de idade;
- X. Responsáveis pelo cuidado ou que coabitam com uma ou mais pessoas com confirmação de diagnóstico de infecção por coronavírus (COVID 19)

§ 1º - O Regime Diferenciado de trabalho remoto, para efeitos deste Decreto, consistirá no exercício remoto das atividades funcionais, bem como aquele exercido fora das dependências da Administração, inclusive home office.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

§ 2º – Os servidores em atividade remota deverão estar disponíveis por meio de recursos tecnológicos e acessíveis durante os dias úteis, pelo período correspondente ao do expediente.

§ 3º - A chefia imediata estabelecerá as atividades funcionais que serão desempenhadas remotamente pelos servidores.

CAPÍTULO – II

Do Funcionamento e atendimento da Administração Pública

Art.7º – Ressalvado o previsto no Art.9 do presente decreto, as atividades administrativas do Município de Silva Jardim - RJ funcionarão com expediente normal e de forma integral, inclusive com atendimento ao público, no horário compreendido das 09:00hs às 17:00hs;

CAPÍTULO – III

Da subsecretaria Municipal de Transporte

Art.8º - A Subsecretaria Municipal de Transportes deverá tomar as medidas necessárias para:

- I – Fixação de informativos nas garagens e pontos de ônibus acerca das medidas a serem adotadas pelos trabalhadores e usuários visando sua proteção individual;
- II - Adequação da frota de ônibus em relação a demanda para que não ultrapasse 50% da capacidade de lotação;
- III – Limpeza e higienização total dos ônibus, em especial nos pontos de contato com as mãos dos usuários, e também do ar condicionado;
- IV - Orientação para que os motoristas higienizem as mãos a cada viagem;
- V – Higienização dos veículos de transporte individual de passageiro, periodicamente durante o dia;
- VI – Adotar medidas para fiscalização acerca da utilização de mascaras de proteção facial por todos os usuários;

CAPÍTULO – IV

Das Medidas de Controle Temporárias

Art.9º - Considerando a necessidade de se manter a continuidade das atividades estritamente essenciais do Município de Silva Jardim - RJ, sobretudo no que concerne ao atendimento de demandas urgentes e de relevante interesse público, ficam suspensas até o dia 31/10/2020, ressalvados os casos urgentes e de relevante interesse público, as seguintes atividades:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

I - Visita a pacientes diagnosticados com o COVID-19, internados na rede pública de saúde;

III - Das aulas, sem prejuízo da manutenção do calendário recomendado pelo Ministério da Educação, nas unidades da rede pública e privada de ensino, sendo certo, que a Secretaria Municipal de Educação deverá expedir atos para regulamentar as medidas de que tratam o presente Decreto;

Art.10º - Durante a vigência do Estado de Emergência decretado no Município de Silva Jardim, de forma excepcional, fica autorizado o funcionamento do comércio e serviços para todos os seguimentos;

Art. 11 - Atividades com presença de público em qualquer área pública ou particular, devem observar o distanciamento recomendado neste decreto de forma evitar aglomeração de pessoas.

§1º - A prática de esportes poderá ser realizada com distanciamento, ou individualmente, sem compartilhamento de equipamentos quando impossível sua higienização nos intervalos por competidores distintos.

§2º - A prática de esporte coletivo somente poderão ocorrer em locais abertos e, os atletas deverão ser avaliados antes de iniciar a partida, com medição de temperatura corporal, sendo totalmente vedada a participação de pessoas que se encontrem com temperatura corporal acima de 37,5 graus, bem como aquelas que apresentem sintomas gripais compatíveis com o Coronavírus – Covid-19.

I – Fica proibido entre os atletas praticar atos como beijar a bola, abraçar e cumprimentar atletas do mesmo time e/ou time adversário, reuniões em grupo e outros tipos de aglomerações;

CAPÍTULO – V

Das Normas de Funcionamento dos Estabelecimento

Art.12 – Restaurantes, lanchonetes, pizzarias, bares, lojas de conveniência poderão funcionar em atendimento no sistema “delivery”, “pegue e leve” e “sistema rotativo”,

§ 1º - Fica autorizado o uso de mesas, no quantitativo máximo de 50% da capacidade, para atendimento rotativo;

§ 2º - O atendimento poderá ser realizado através de serviço “à la carte” ou “self-service”, devendo este último observar normas complementares a serem emitas pela Vigilância Sanitária.

§ 3º - O tempo de permanência de cada usuário no estabelecimento deve ser de no máximo 60 min;



§ 4º - As mesas e assentos devem ser higienizados após o final de cada atendimento, com álcool 70% ou outro saneante regularizado pela ANVISA, para este fim;

Art.13 - Os estabelecimentos aqui autorizados deverão adotar medidas de higienização garantindo a segurança de funcionários e clientes;

Art.14 - Como medida de segurança deverão ser afixadas no chão dos estabelecimentos marcações através de faixas adesivas, pinturas ou outro meio de identificação visual no intuito de demarcar uma distância segura entre clientes e funcionários, além da disponibilização de álcool gel de modo a se evitar a propagação do COVID -19;

§ 1º - A distância segura de que trata o caput deste artigo é de, no mínimo, 1,5 metros por pessoa ou 2,25m² por pessoa.

§ 2º - As demarcações devem ser dispostas de forma a ordenar distância segura em filas para pagamento, entre clientes e funcionários em balcão de atendimento;

§ 3º - Os estabelecimentos que formarem filas externas deverão disponibilizar funcionário para controle e orientação das medidas de segurança neste ambiente.

Art.15 - Os estabelecimentos comerciais devem funcionar com sua capacidade de atendimento reduzida, em número proporcional às suas dimensões, mantendo fluxo seguro de pessoas nos estabelecimentos, conforme distância mínima delimitada no art. 14º, § 1º.

§ 1º - O controle de fluxo deverá ser rigorosamente observado;

§ 2º - O descumprimento da regra contida no caput enseja ao infrator as penas administrativas, cíveis e criminais.

Art.16 - O funcionamento do comércio visa tão somente a garantia de atendimento das necessidades emergenciais da população, não ensejando autorização para livre circulação, devendo ser praticado o distanciamento social.

Art.17 – Fica autorizado o funcionamento de igrejas, templos religiosos, salões e casas de festas, sendo permitida a realização de cultos, reuniões, missas e eventos sociais desde que obedeçam às seguintes restrições:

I – Quanto ao ingresso de pessoas, deverá ser obedecida a lotação máxima de 50% (cinquenta por cento) da capacidade física permitida ou a aplicação de distanciamento na proporção de 4m² da área total interna por pessoa.

II – Todas as pessoas somente poderão entrar e permanecerem nos recintos com utilização máscara, observando ainda a necessidade de higienização e desinfecção das mãos com álcool gel 70%, preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

III – Quando do ingresso no local, deverá ser verificada a temperatura corporal de cada um dos frequentadores, sendo totalmente vedada a participação de pessoas que se encontrem com temperatura corporal acima de 37,5 graus, bem como aquelas que apresentem sintomas gripais compatíveis com o Coronavírus – Covid-19, cabendo ao responsável pelo recinto a comunicação da ocorrência aos órgãos de saúde pública do município, bem como na obrigação de orientar essa pessoa a procurar imediatamente atendimento médico;

IV – Em relação aos lugares de assento, estes deverão ser disponibilizados de forma alternada entre as fileiras de bancos, cabendo o bloqueio físico daqueles que não estiverem autorizados a ser ocupados;

V – É obrigação do responsável pelo recinto a demarcação dos bancos a fim de que se respeite a distância de 1,5m entre as pessoas, em todas as direções;

VI – É vedada a utilização de qualquer tipo de material de uso comum durante as reuniões, missas, cultos ou eventos sociais;

VII – Antes e após as realizações de eventos, fica obrigado o responsável pelo recinto, a realização de procedimentos de higienização dos locais de assento e apoio, utilizando-se dos produtos sanitizantes adequados;

VIII – É totalmente proibida aglomeração de pessoas antes e depois dos eventos, devendo todos serem orientados pelos responsáveis da igreja, templo religioso, salão ou casa de festa, a se dispersarem de forma ordenada e imediatamente;

§1º - A realização de evento infantil deverá observar normas complementares a serem emitidas pela Vigilância Sanitária.

§ 2º- Após realizadas as adequações descritas no presente artigo e seus incisos, os responsáveis pelos recintos, deverão protocolar plano de contingência e relatório fotográfico junto ao Município, a fim de comprovar o cumprimento dos procedimentos de prevenção, sendo vedado o funcionamento ou realização de atividades enquanto não adotadas tais medidas, sob pena de responsabilização dos seus representantes.

Art.18 - Fica autorizado o funcionamento das academias de ginástica e estabelecimentos congêneres;

Art.19 – As academias de ginástica que retornarem as atividades devem atender as seguintes determinações:

I – Fica reduzido para o máximo de 50% a capacidade de público dentro do estabelecimento ou a aplicação de distanciamento na proporção de 6m² da área total interna por pessoa.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

II – Deve-se manter distanciamento mínimo de 2,5m entre os frequentadores, durante todo o período de utilização do espaço, inclusive entre aluno e professor;

III - O tempo de permanência de cada usuário no local deve ser de no máximo 60 min;

IV - As atividades deverão ser pré-agendadas por grupo de usuário, de forma a respeitar as regras de distanciamento;

V - A higienização dos pisos superfícies e banheiros deve ocorrer de forma contínua durante todo o funcionamento das academias com álcool 70% ou outro sanitizante regularizado pela ANVISA para este fim;

VI - Recomenda-se que durante o horário de funcionamento da academia cada área seja fechada de uma a duas vezes ao dia para limpeza geral e desinfecção dos ambientes;

VII - Os aparelhos de uso comum devem ser higienizados após o uso de cada aluno, com álcool 70% ou outro saneante regularizado pela ANVISA;

VIII – Só é permitida a utilização de equipamentos que estejam com o revestimento impermeável íntegro, de forma a permitir a adequada higienização;

IX – O estabelecimento deve disponibilizar aos alunos dispenser para álcool gel a 70% para higienização das mãos em todas as áreas da academia;

X – Deve-se realizar marcações de distanciamento de 2,5m no piso, para que os alunos não se aproximem e respeitem o distanciamento durante as atividades, assim como mantenham o distanciamento no atendimento da recepção;

XI – Recomenda-se a aferição de temperatura corporal, por meio de termômetro infravermelho e/ou digital de não contato, de todos os frequentadores antes de adentrar no estabelecimento, sendo vedado o acesso daqueles que apresentarem temperatura corporal igual ou acima de 37,5°C;

XI - O estabelecimento deverá disponibilizar álcool a 70% ou saneante e pano descartável para uso individual de cada aluno para higienização do equipamento após o uso, ou disponibilizar um funcionário específico para este fim;

CAPÍTULO – V

Do uso obrigatório de máscaras de proteção facial



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

Art. 20 - Fica obrigatório o uso de máscaras de proteção facial pela população quando houver a necessidade de sair de casa;

Art. 21 - Todos os estabelecimentos autorizados a funcionar devem fornecer máscaras aos seus funcionários e colaboradores, tornando a sua utilização obrigatória, devendo ainda serem observadas todas as demais determinações de controle de fluxo e distanciamento entre as pessoas;

§1º- Os estabelecimentos autorizados a funcionar somente poderão atender aos frequentadores que estiverem fazendo o uso de máscaras;

§2º - A não observância deste regramento enseja imediato fechamento do estabelecimento, suspensão imediata da autorização de funcionamento e emissão de multa administrativa;

Art.22 - Fica obrigatório o uso de máscaras em todas as repartições públicas do município, bem como qualquer dos espaços públicos;

Art.23 - Igualmente estende-se a obrigatoriedade do uso das máscaras de proteção facial a todas as pessoas que utilizarem o transporte coletivo.

CAPÍTULO – V

Da Secretaria Municipal de Saúde

Art.24 - Fica determinado à Secretaria Municipal da Saúde que adote providências para:

I – Manutenção de espaço para processo de triagem nas unidades de saúde que possibilite a rápida identificação dos possíveis casos de COVID-19 e os direcione para área física específica na unidade de saúde – separada das demais - para o atendimento destes pacientes;

II - Aquisição de equipamentos de proteção individual - EPIs para profissionais de saúde;

III – ampliação do número de leitos para os casos mais graves;

IV– Utilização, caso necessário, de espaços públicos culturais, educacionais e esportivos municipais para atendimento emergencial na área de saúde, com prioridade de atendimento para os grupos de risco de forma a minimizar a exposição destas pessoas;

V- Notificar por escrito o paciente confirmado de contaminação pelo COVID-19, da importância das recomendações de isolamento para casos positivos e seus contatos.

Parágrafo Único: Deverá ser levado ao conhecimento da Autoridade Policial e/ou do Ministério Público, os casos em que pacientes contaminados pelo COVID-19,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

devidamente notificados, descumpram o isolamento expondo em risco a vida de terceiros diante da possibilidade de propagação da doença contagiosa nos termos do Art.268 do Código Penal.

Art. 25 - A Secretaria Municipal da Saúde expedirá recomendações complementares à população.

Art. 26 - As diretrizes para adoção das medidas de flexibilização das restrições deverão ser emitidas pela Secretaria de Saúde através de plano de contingenciamento;

Art. 27 - As Secretarias municipais de saúde e assistência social, Segurança pública e Secretaria de trabalho - habitação e promoção social poderão requisitar aos demais órgãos municipais recursos humanos a serem alocados temporariamente para suprir necessidade excepcional de atendimento à população, sendo que a requisição deverá ser processada, quanto à sua viabilidade, pela Secretaria Municipal de Administração.

CAPÍTULO – VI

Da contratação Temporária

Art.28 - Para as contratações temporárias em decorrência da emergência, deverá ser utilizado preferencialmente a lista de classificação do concurso nº 01/2017.

§ 1º - A contratação temporária seguirá as regras do artigo 219 e seguintes da Lei Complementar nº 17/2011, não gerando garantia de efetivação ou estabilidade no serviço público municipal, ou qualquer outra espécie de direito adquirido.

§ 2º - Não havendo possibilidades de utilização da lista de classificação do concurso público nº 01/2017, será necessário a emissão de Edital de Chamamento Público com a finalidade de contratação de pessoal, a qual será efetivada por ordem de inscrição e entrega de documentação necessária.

Art.29 - Os titulares dos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, no âmbito de sua competência, poderão expedir normas complementares, relativamente à execução deste decreto, e decidir casos omissos.

CAPÍTULO – VII

Educação, Cultura e Tecnologia

Art.30 - Durante o período de suspensão das aulas presenciais nas unidades escolares da rede municipal de ensino, em razão da emergência pública ocasionada pela pandemia do coronavírus, fica autorizado, em caráter excepcional, a distribuição imediata aos pais ou responsáveis dos estudantes nelas matriculadas de “Kit Merenda”, em substituição ao fornecimento da merenda nas unidades de ensinos.



Parágrafo Único - A Secretaria de Educação deverá conferir ampla publicidade ao fornecimento do “Kit Merenda”, de forma garantir a quem dela necessite tenha conhecimento de tal benefício e assim realizar sua solicitação para recebimento, garantindo efetivo controle na aquisição e regularidade do fornecimento.

Art.31 - O “Kit Merenda” deverá seguir as determinações no que se refere à qualidade nutricional, sanitária e adequado à faixa etária, de acordo com o período em que o estudante estaria sendo atendido na unidade escolar. Parágrafo Único – A composição do “Kit Merenda” Merenda será definida pela equipe de nutrição local, priorizando sempre que possível, a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar.

Art.32 - A entrega do “Kit Merenda” será realizada diretamente na residência do aluno garantindo que não haja aglomerações nos locais de entregas, conforme critérios a serem definidos pela secretária de Educação.

§ 1º - Havendo impossibilidade de entrega na residência do aluno, fica autorizado aos pais ou responsáveis dos estudantes sua retirada na unidade escolar, em horário a ser definido localmente.

Art.33 - A execução do disposto neste Decreto será realizada, no que couber, em conjunto com a Secretaria de Promoção Social.

Art.34 - As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento, suplementadas se necessário, ficando autorizada a utilização dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), nos termos do art. 21-A da Lei Federal nº 11.497, de 16 de junho de 2009, acrescido pela Lei Federal nº 13.987, de 7 de abril de 2020.

Art.35 - O Secretaria Municipal da Educação poderá expedir normas complementares necessárias ao fiel cumprimento do disposto neste Decreto.

CAPÍTULO –VIII

Disposições Finais

Art.36- Os titulares dos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, no âmbito de sua competência, poderão expedir normas complementares, relativamente à execução deste decreto, e decidir casos omissos.

Art.37- Todos os estabelecimentos contidos neste decreto deverão afixar em local de fácil identificação instruções acerca dos cuidados de proteção contra o coronavírus;

Art.38 – Será de responsabilidade direta do representante do estabelecimento permitido de funcionamento e dos locadores de espaços para realização de eventos, a fiscalização e cumprimento das normas descritas, inclusive por prestadores de serviços terceirizados em atividade no respectivo recinto.

Art.39- Fica determinado que o presente decreto será fiscalizado através de equipe multidisciplinar, contendo, ao menos, um membro da defesa civil, um membro da vigilância sanitária e um membro da guarda-civil;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça Amaral Peixoto, 46 – Centro – Silva Jardim
C.N.P.J. Nº 28.741.098/0001-57
Telefax: (22) 2668-1118

Art.40 - No caso de descumprimento das regras impostas neste Decreto, deve o Município se valer do poder de polícia, com base na excepcionalidade do momento e nos termos da Lei, sujeitando o infrator:

- I – Advertência verbal;
- II - Multa de 1 a 3 (três) UFISJs;
- III - Multa de 3 a 10 (dez) UFISJs em caso de reincidência;
- IV – Suspensão das atividades;
- V - Fechamento compulsório pelas autoridades competentes;
- VI - Cassação do alvará.
- VII - Condução do infrator perante a autoridade competente;

§º único – As sanções aqui previstas poderão ser aplicadas em conjunto ou isoladamente.

Art.40 - As multas administrativas serão emitidas em talonário da guarda civil e atestadas por membro da vigilância sanitária;

Art.41 - Ficam autorizados os agentes de Segurança Pública, em caso de descumprimento das normas previstas neste decreto, a condução dos infratores perante autoridade policial para apuração de eventual prática de infração aos artigos 268 e 330 do Código Penal Brasileiro.

Art.42 - As permissões contidas no presente Decreto, serão reavaliadas, podendo serem revogadas, caso a capacidade hospitalar das unidades de saúde pública do Município, disponibilizadas para o enfrentamento e prevenção ao Coronavírus – COVID-19, alcancem taxa de ocupação superior a 50% de sua capacidade, nos termos do plano de contingência do comércio, emitido pela secretaria municipal de saúde.

Art. 43 – O artigo 2º do Decreto Municipal nº 2193/2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.2 – fica autorizado o funcionamento de hotéis, pousada, hostels e camping, para atendimento a hospedes, limitado a capacidade máxima de 50% das vagas disponíveis, devendo-se respeitar as regras gerais previstas no máximo do presente decreto”

Art.44 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e surtirá efeitos enquanto perdurar o estado de emergência pública declarado, revogando todas as disposições em contrário.

Silva Jardim, 30 de setembro de 2020.

JAIME FIGUEIREDO LIMA
PREFEITO EM EXERCÍCIO